



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Filosofia

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 714/2.ª Fase

Critérios de Classificação

15 Páginas

2014

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens integrados em grupos com percursos alternativos, se forem apresentadas respostas a itens de percursos diferentes, apenas será considerada para classificação a resposta que surgir em primeiro lugar. A todas as outras respostas será atribuída a classificação de zero pontos.

No presente ano letivo, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo Ortográfico de 1945, quer no de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias na mesma prova.

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida deve ser considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Os critérios de classificação das respostas a alguns itens da prova apresentam níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação devem ser classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentam, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na resposta aos itens de resposta restrita com cotação igual ou superior a 15 pontos (excetuando os itens relativos à lógica aristotélica e à lógica proposicional) e aos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(B)	(A)	5
2.	(B)	(C)	5
3.	(A)	(B)	5
4.	(C)	(D)	5
5.	(B)	(A)	5
6.	(C)	(C)	5
7.	(C)	(A)	5
8.	(D)	(B)	5
9.	(A)	(C)	5
10.	(A)	(D)	5
Total			50

GRUPO II

PERCURSO A

1. A. 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Identifica corretamente os três termos do silogismo. A resposta não contém elementos incorretos.	15
2	Identifica corretamente dois termos do silogismo. OU Identifica corretamente os três termos, mas apresenta elementos que contradizem uma das identificações feitas.	10
1	Identifica corretamente um termo do silogismo. OU Identifica corretamente dois ou três termos, mas apresenta elementos que contradizem, respetivamente, uma ou duas das identificações feitas. OU Refere os três termos do silogismo, mas não os identifica como maior, menor e médio.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes.

Identificação dos termos maior, menor e médio do silogismo:

Termo maior: «teclista(s)».

Termo médio: «pianista(s)».

Termo menor: «músico(s)».

Nota: Se, na resposta, for apresentado como termo médio «pessoa(s) que toca(m) piano», «tocador(es) de piano» ou «toca(m) piano», em vez de «pianista(s)», a resposta não deve ser desvalorizada.

2. A. **15 pontos**

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Responde corretamente e justifica a resposta com clareza e correção.	15
2	Responde corretamente e justifica a resposta parcialmente ou com imprecisões.	10
1	Responde corretamente, mas não justifica. OU Refere corretamente um aspeto da estratégia de resolução do problema (por exemplo, referindo que as premissas são negativas), mas não resolve o problema, respondendo incorretamente ou não respondendo.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Determinação da possibilidade ou da impossibilidade de derivar validamente uma conclusão:

- não é possível derivar validamente uma conclusão a partir das proposições apresentadas.

Justificação:

- «Nenhum navegador é nobre» é (uma universal) negativa;
- «Nem todos os navegadores são portugueses» / «Alguns navegadores não são portugueses» é (uma particular) negativa;
- de acordo com as regras do silogismo, de duas proposições negativas nada se segue.

PERCURSO B

1. B. 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Escreve corretamente o dicionário. Formaliza corretamente a proposição.	15
2	Não escreve o dicionário, ou escreve-o incorretamente. Formaliza corretamente a proposição.	10
1	Escreve corretamente o dicionário. Não formaliza a proposição, ou formaliza-a incorretamente.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes.

Apresentação do dicionário:

P – Colombo nasceu no Alentejo.

Q – Colombo é português.

R – Colombo nasceu em Itália.

Formalização:

$P \rightarrow (Q \wedge \neg R)$

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Constrói uma tabela de verdade adequada e calcula corretamente todos os valores de verdade. Interpreta adequadamente a tabela de verdade.	15
2	Constrói uma tabela de verdade adequada e calcula corretamente todos os valores de verdade. Não interpreta a tabela de verdade, ou interpreta-a de modo incompleto ou com incorreções. OU Constrói uma tabela de verdade adequada, mas comete erros pontuais no cálculo dos valores de verdade. Interpreta adequadamente a tabela de verdade, de acordo com os erros cometidos.	10
1	Constrói uma tabela de verdade adequada, mas comete erros pontuais no cálculo dos valores de verdade e não interpreta a tabela de verdade, ou interpreta-a de modo incompleto ou com incorreções.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os elementos seguintes, ou outros equivalentes.

Construção de uma tabela de verdade adequada ao teste da validade da forma argumentativa apresentada.

Cálculo dos valores de verdade:

P Q	$\neg P \rightarrow Q$	$Q \rightarrow \neg P$
V V	F V	F F
V F	F V	V F
F V	V V	V V
F F	V F	V V

Interpretação da tabela de verdade:

- a forma argumentativa é inválida;
- como se verifica na primeira linha da tabela, há circunstâncias em que a premissa é verdadeira e a conclusão é falsa, o que não pode ocorrer num argumento válido.

GRUPO III

1.1. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Distingue, com clareza e correção, <i>agir por dever</i> de <i>agir em conformidade com o dever</i> . Integra adequadamente o exemplo do texto. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	18	19	20
	4	NÍVEL INTERCALAR	14	15	16
	3	Distingue, parcialmente ou com imprecisões, <i>agir por dever</i> de <i>agir em conformidade com o dever</i> . Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	10	11	12
	2	NÍVEL INTERCALAR	6	7	8
	1	Refere, com imprecisões, aspetos da noção de dever enquadrados na ética de Kant, mas não distingue <i>agir por dever</i> de <i>agir em conformidade com o dever</i> . Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Distinção, recorrendo ao exemplo do texto, entre *agir por dever* e *agir em conformidade com o dever*:

- a ação em conformidade com o dever pode ser motivada por inclinações, como o interesse próprio / o comerciante agiria em conformidade com o dever se, ao fixar um preço igual para todos, fosse motivado pelo seu interesse em manter a clientela;
- a ação realizada por dever é exclusivamente motivada pelo dever / o comerciante agiria por dever se fosse motivado a fixar um preço igual para todos apenas pelo dever de ser honesto;
- a ação em conformidade com o dever, apesar de não ser contrária ao dever, não tem valor moral;
- a ação realizada por dever é a única moralmente boa.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	3	Explica, com clareza e correção, a relação entre autonomia e boa vontade. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	Explica, parcialmente ou com imprecisões, a relação entre autonomia e boa vontade. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes. OU Esclarece as noções de autonomia e de boa vontade, mas não as relaciona. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	8	9	10
	1	Refere aspetos gerais da ética de Kant, utilizando, com imprecisões, a noção de autonomia ou a noção de boa vontade, mas não as relaciona, ou relaciona-as incorretamente. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicação da relação entre autonomia e boa vontade:

- a vontade é autónoma quando se autodetermina (racionalmente);
- a vontade é autodeterminada quando não depende de qualquer princípio que lhe seja exterior / de inclinações, mas apenas (do uso incondicionado) da razão;
- só uma vontade autónoma pode ser boa.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Caracteriza, com clareza e correção, a perspetiva de Mill sobre a felicidade, distinguindo os tipos de prazer. Integra adequadamente a informação do texto. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	23	24	25
	4	NÍVEL INTERCALAR	18	19	20
	3	Caracteriza, com imprecisões, a perspetiva de Mill sobre a felicidade, referindo os tipos de prazer. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	NÍVEL INTERCALAR	8	9	10
	1	Refere corretamente aspetos da ética de Mill, recorrendo à noção de felicidade, mas não caracteriza a perspetiva de Mill sobre a felicidade. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Caracterização da perspetiva de Mill sobre a felicidade:

- a perspetiva de Mill é hedonista: a felicidade consiste no prazer e na ausência de dor;
- no hedonismo de Mill, distinguem-se dois tipos de prazer: prazeres inferiores e prazeres superiores;
- os prazeres inferiores são os prazeres dos sentidos, e os prazeres superiores são os prazeres que envolvem as nossas capacidades intelectuais;
- para o cálculo da felicidade contam a quantidade e a qualidade dos prazeres.

GRUPO IV

1.1. 15 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Justifica, com clareza e correção, que o <i>cogito</i> é uma certeza irrefutável. Integra adequadamente a informação do texto. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	13	14	15
	4	NÍVEL INTERCALAR	10	11	12
	3	Justifica, com imprecisões, que o <i>cogito</i> é uma certeza irrefutável. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	7	8	9
	2	NÍVEL INTERCALAR	4	5	6
	1	Refere, com imprecisões, uma ou mais características do <i>cogito</i> , mas sem justificar a irrefutabilidade do <i>cogito</i> . Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	1	2	3

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Justificação da irrefutabilidade do *cogito*:

- Descartes submete todas as suas crenças a uma dúvida metódica, para determinar se alguma é indubitável;
- é impossível duvidar de que existimos (como seres pensantes) enquanto estamos a pensar, pois isso não seria coerente;
- há uma crença que resiste à dúvida: o *cogito*.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	3	Explica, com clareza e correção, o argumento do génio maligno. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	Explica, com imprecisões, o argumento do génio maligno. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	8	9	10
	1	Refere corretamente aspetos relativos ao papel da dúvida na teoria de Descartes, mas não explica o argumento do génio maligno. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicação do argumento de Descartes:

- o argumento de Descartes para duvidar dos seus raciocínios matemáticos mais evidentes é o do génio maligno;
- o argumento do génio maligno levanta a hipótese de uma entidade externa controlar a nossa mente, fazendo-nos acreditar, por exemplo, que $2 + 2 = 4$;
- o argumento do génio maligno, diferentemente dos outros (argumentos das ilusões dos sentidos e do sonho), põe também em causa as crenças que não dependem dos sentidos / *a priori*.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*			
		1	2	3	1	2	3
Níveis	5	Identifica corretamente o problema discutido, ou mostra compreensão do problema. Apresenta inequivocamente uma posição de concordância, total ou parcial, ou de discordância, total ou parcial. Justifica adequadamente a posição defendida, articulando, com clareza e correção, razões que apoiam a posição defendida e/ou objeções à posição contrária. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	27	29	30		
	4	NÍVEL INTERCALAR	21	23	24		
	3	Não identifica o problema discutido, ou identifica-o incorretamente. Apresenta uma posição de concordância, total ou parcial, ou de discordância, total ou parcial. Justifica a posição defendida, referindo, de forma globalmente correta, razões que apoiam a posição defendida e/ou objeções à posição contrária. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	15	17	18		
	2	NÍVEL INTERCALAR	9	11	12		
	1	Não identifica o problema discutido, ou identifica-o incorretamente. Apresenta uma posição de concordância, total ou parcial, ou de discordância, total ou parcial. Justifica de modo incipiente a posição defendida, referindo, com imprecisões, uma razão que apoia a posição defendida ou uma objeção à posição contrária. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados. OU Identifica corretamente o problema discutido, ou mostra compreensão do problema, mas não apresenta uma posição, ou apresenta uma posição injustificada. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	5	6		

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Identificação do problema discutido: o papel / o lugar / a importância da observação no método científico.

Justificação da posição defendida:

- No caso de o examinando concordar com a perspetiva de Popper:
 - o nosso contacto com o mundo é mediado por teorias, geradoras de expectativas;
 - a nossa curiosidade / a nossa necessidade de compreender é desencadeada por expectativas frustradas, que podem dar origem a problemas científicos;
 - as teorias não são propostas como generalizações suportadas por observações;
 - a observação tem um papel importante na discussão crítica das teorias / serve para testar as teorias.
- No caso de o examinando discordar da perspetiva de Popper:
 - os cientistas pretendem descrever e explicar o mundo e, para isso, têm de começar por observá-lo / a observação é o ponto de partida do método científico;
 - a observação fornece os casos particulares a partir dos quais podemos, por inferência indutiva, chegar a leis gerais;
 - as teorias baseadas em generalizações a partir da observação permitem fazer previsões rigorosas bem-sucedidas;
 - quando Popper afirma que a ciência começa por problemas, não elimina o primado da observação, porque os problemas resultam da observação.

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
6.	5 pontos
7.	5 pontos
8.	5 pontos
9.	5 pontos
10.	5 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1. (A ou B)	15 pontos
2. (A ou B)	15 pontos
	<hr/>
	30 pontos

GRUPO III

1.	
1.1.	20 pontos
1.2.	15 pontos
2.	25 pontos
	<hr/>
	60 pontos

GRUPO IV

1.	
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
2.	30 pontos
	<hr/>
	60 pontos

TOTAL **200 pontos**